

**A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



BIC-UCS

Avaliação da atividade antiviral *in-vitro* sobre o parvovírus canino de extratos da macroalga *Monostroma hartiotti* e da própolis vermelha

Laboratório de proteômica, genômica e reparo de DNA

Autores: Larissa Giotti, Aline Fávero, Wesley Santana, André Streck, Vagner Lunge, Suelen Paesi, Mariana Roesch Ely (Orientadora)

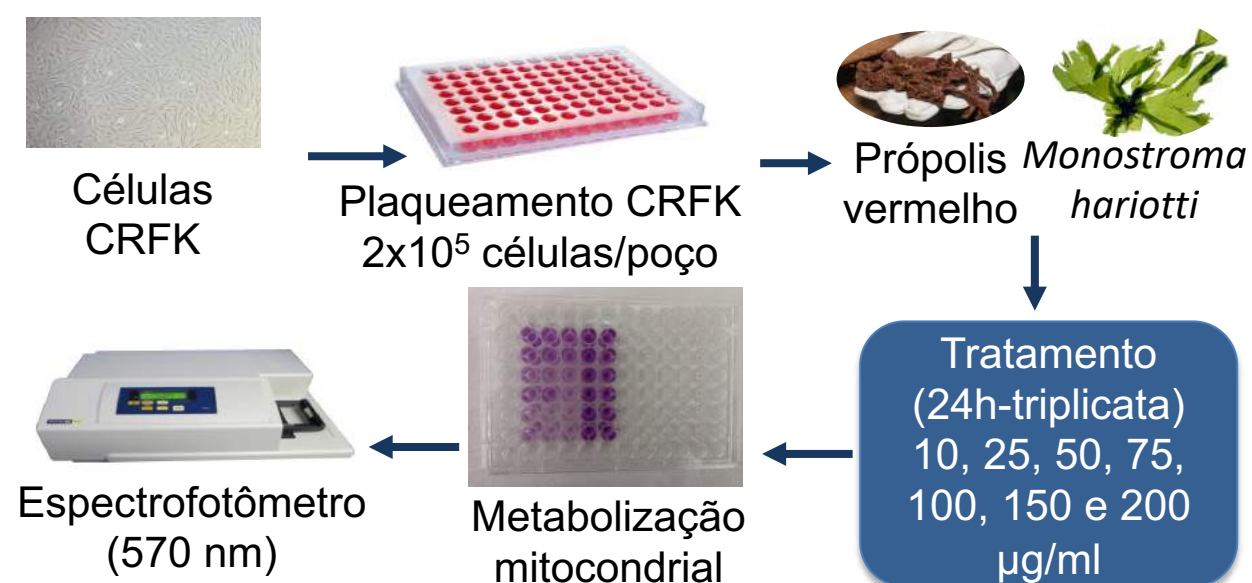
INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O Parvovírus canino tipo 2 é o principal agente etiológico envolvido em quadros de gastroenterite hemorrágica em filhotes de cães. O tratamento da virose é totalmente sintomático e a necessidade da busca por novos fármacos contra a patologia torna-se cada vez mais necessária.

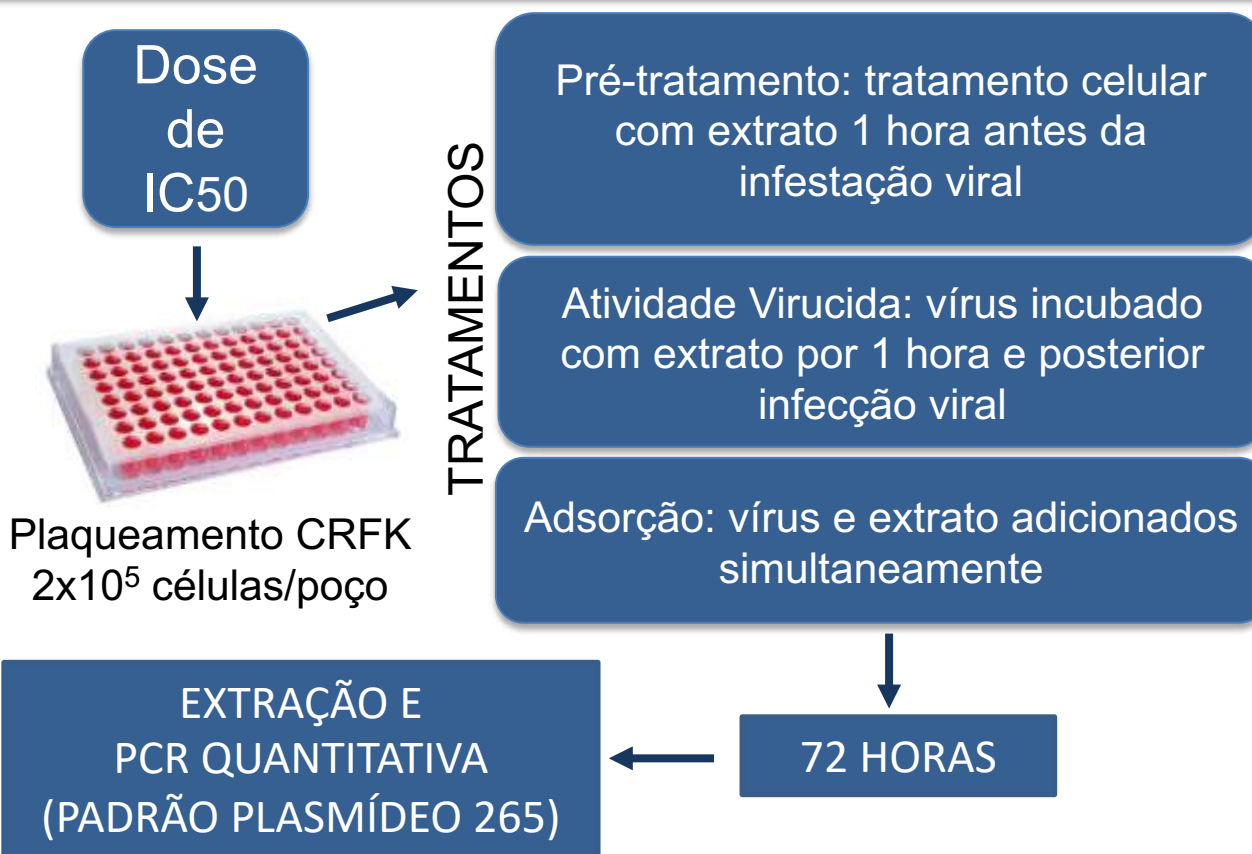
As macroalgas e a própolis vermelha são compostos orgânicos que exercem potentes atividades biológicas, tais como, ação anti-inflamatória, antibacteriana, antiulcerativa, antioxidante, cicatrizante e antitumoral podendo esses compostos ter atividades antivirais, que foi averiguada neste trabalho

MATERIAIS E MÉTODOS

Avaliação da Viabilidade Celular (MTT)



Avaliação da atividade antiviral (AAV)

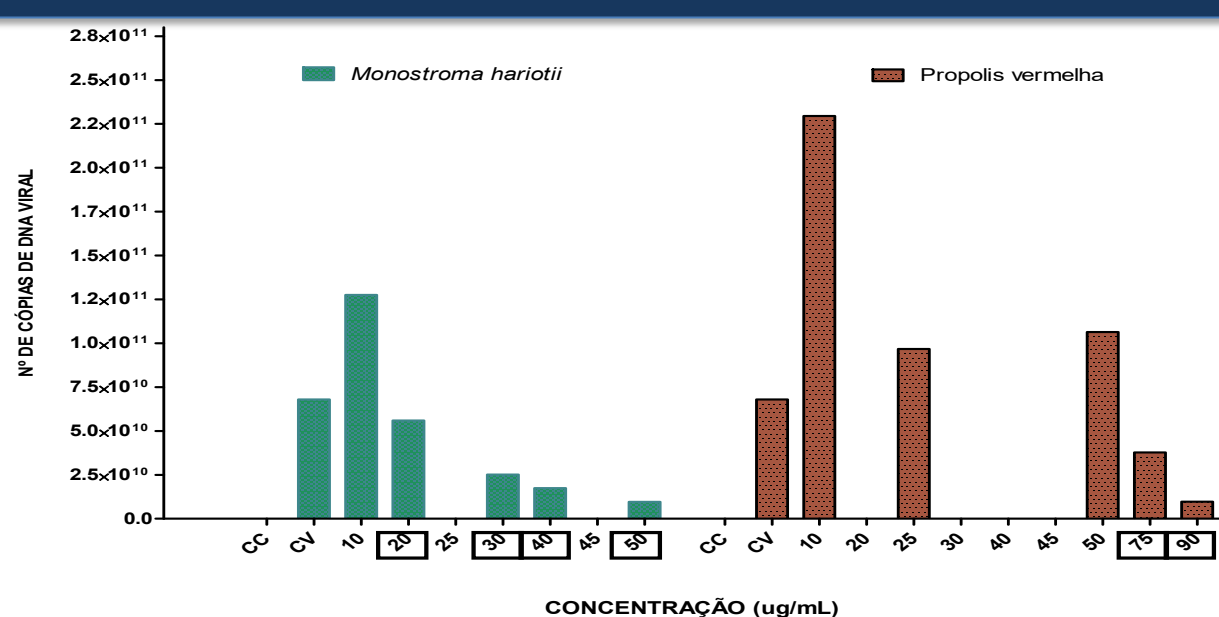


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

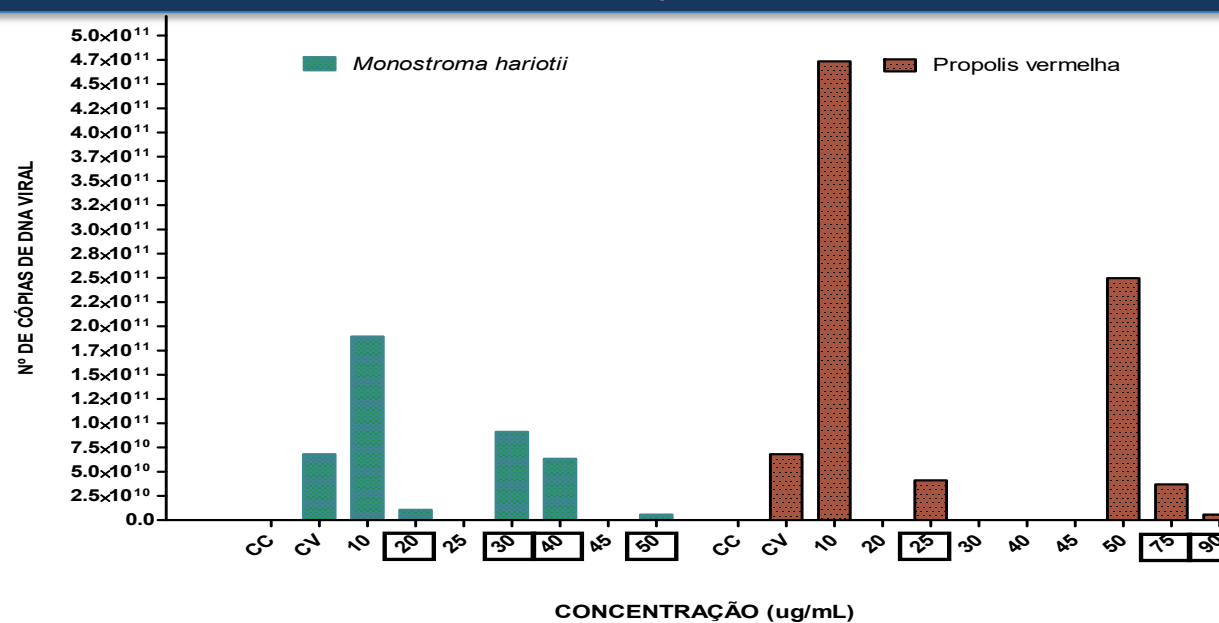
FRASSINI, Rafael. Efeito Antitumoral de Extratos das Macroalgas Antárticas *Cystosphaera jacquinotii*, *Desmaretia anceps* e *Iridaea cordata* sobre a linhagem celular tumoral HCT - 116. **Importância Ecológica e Composição Química das Macroalgas**, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/6248;jsessionid=FF0B9F74B52BFC88AD396437ABFA6A80>. Acesso em: 27 jul. 2021.
FROZZA, Caroline Oliveira da Silva. Avaliação dos efeitos antitumorais da própolis vermelha em células humanas *in vitro*. **PRÓPOLIS VERMELHA**, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/handle/11338/2268>. Acesso em: 27 jul. 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

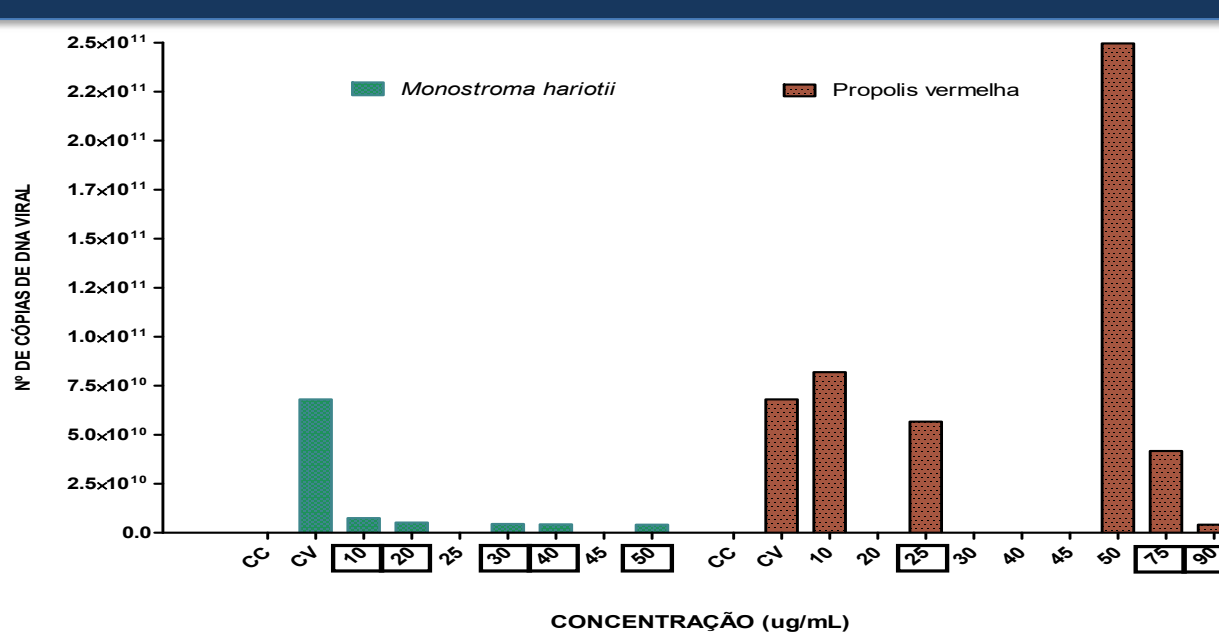
PRÉ-TRATAMENTO



ADSORÇÃO



VIRUCIDA



A AAV do extrato de MH foi observada nos três tratamentos (□) com destaque à concentração de 50 ug/mL no ensaio virucida, onde reduziu em $1,18 \times 10^{11}$ o nº de cópias virais em comparação com o controle do vírus.

Para a própolis vermelha, a concentração de 10ug/mL, aumentou o título viral no tratamento virucida. Porém a concentração de 90 ug/mL reduziu em $1,22 \times 10^{11}$ o nº cópias virais neste mesmo tratamento, mostrando obter uma AAV.

CONCLUSÕES

Apesar de não reduzir o número de cópias por totalidade, os compostos aqui avaliados, reduziram a quantidade viral nos três tratamentos, podendo haver mais de um mecanismo de ação envolvido que comprometa a infecção, a entrada do vírus na célula e a replicação viral, devendo ser analisada nos próximos passos deste estudo